

A landscape photograph showing a dry, hilly region with sparse vegetation. In the foreground, two people wearing hats and light-colored clothing are kneeling on the ground, possibly working or examining something. The terrain is rocky and covered with dry grass and small shrubs. The background features rolling hills under a blue sky with scattered white clouds.

Paleontologia em Destaque

Boletim Informativo da SBP
Ano 29, n° 67, 2014 · ISSN 1807-2550

caracterizadas. Apesar das poucas diferenças morfométricas entre os espécimes analisados, *H. baldisii*, *H. irregularis* e *H. furquei* aparentemente refletem morfoespécies distintas. O tamanho diminuto de *H. cf. Haplostigma kowensis* poderia representar um estágio juvenil de *H. irregularis*. No entanto, a menor largura do caule de *H. cf. Haplostigma kowensis*, faz com que este táxon apresente as bases foliares mais próximas e, portanto, mais costelas do que *H. irregularis*. Além disso, o contorno losangular das bases foliares decorticadas de *H. cf. Haplostigma kowensis* não foi observado nas demais espécies do gênero. Esta última característica pode representar mais um atributo taxonômico que distingue esta espécie das demais. [^aCNPq 401796/2010-8, 479774/2011-0, 141979/2011-9, 305687/2010-7, 150239/2011-4, 552996/2011-4; ^bCAPES]

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DOS PADRÕES FITOGEOGRÁFICOS DAS MACROFLORAS EOCRETÁCEAS SUL-AMERICANAS

P. A. S. RENDON¹; M. E. C. BERNARDES-DE-OLIVEIRA^{1,2}

¹USP, IGc, Rua do Lago 562, Cidade Universitária, 05508-080 São Paulo, SP, Brasil. ²Universidade Guarulhos, CEPPE, Praça Tereza Cristina 1, Centro, 07023-070 Guarulhos, SP, Brasil. *psucerquia@gmail.com*

Os padrões de distribuição das plantas na terra são estabelecidos por fatores bióticos e abióticos, que influenciam a predominância de algum grupo em particular e a diversidade total de espécies, constituindo regiões florísticas que podem ser identificadas também no registro fóssil. As floras do Eocretáceo são consideradas como homogêneas, com gêneros e até espécies em comum, em decorrência provavelmente do baixo gradiente climático e a proximidade entre os continentes, porém, algumas regiões paleoflorísticas podem ser identificadas. As floras eocretáceas sulamericanas pertencem a duas dessas regiões paleoflorísticas a Região Austral e a Região Equatorial. Numa análise comparativa da composição das macrofloras sulamericanas eocretáceas com maior número de espécies descritas, agrupadas segundo categoria taxonômica de Ordem ou Divisão, notam-se algumas semelhanças e diferenças entre elas. As coníferas predominam nas paleofloras da Formação Paja e da Formação Crato, com elementos considerados como indicadores de climas áridos, componente angiospérmico, medianamente, diversificado e baixa quantidade de elementos do grupo das pteridófitas. As Bennettitales são o grupo mais diversificado na paleoflora da Formação Valle Alto, na Colômbia, e da Formação Springhill, na Argentina. As pteridófitas são o principal constituinte das floras peruanas e da flora da Formação Kachaike, na Argentina. Outros grupos se encontram em quantidades variáveis mas nunca dominantes. Nenhuma diferença latitudinal na composição é evidente, a não ser a presença de Ginkgoales em paleofloras da Região Austral e de Gnetales numa das paleofloras da Região Equatorial. Estes padrões fitogeográficos poderiam ser explicados por fatores climáticos, tectônicos e/ou evolutivos.

OCORRÊNCIAS FITOFOSSILIFERAS ASSOCIADAS A AMBIENTES CARBONÁTICOS NA FORMAÇÃO IRATI NO ESTADO DE SÃO PAULO

I. C. C. SOUZA¹; F. CALLEFO¹; M. M. SOUZA¹; D. H. ARDUIN²; F. RICARDI-BRANCO²; R. S. FARIA³

¹Programa de Pós-Graduação em Geociências, ²DGRN, IG, UNICAMP, Rua Pandiá Calógeras, 51, Cidade Universitária Zeferino Vaz, Campinas-SP, CEP:13083-970. Centro Ciências da Vida (CCV), Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC Campinas, Av. John Boyd Dunlop, s/n. °, Jd. Ipaussurama, Campinas-SP, CEP 13060-904. *isabel.cortez@ige.unicamp.br, flaviacallefo@ige.unicamp.br, deborah.arduin@gmail.com, fresia@ige.unicamp.br, writetofaria@gmail.com*

A Formação Irati, unidade basal do Grupo Passa Dois, é atualmente posicionada no Neo-Artinkisiano. Esta documenta um estágio de evolução da bacia muito particular, no qual ocorreu uma restrição da circulação de águas culminando em um ambiente hipersalino de bacia interior.